



RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA



FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)



PROJETO IZIDORA
ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

Relatório 2

META 1.2

ATIVIDADE 1.2.5

Alysson Armondes da Costa

Setembro de 2022

Sumário

INTRODUÇÃO	4
OBJETIVOS.....	5
MATERIAIS E MÉTODOS	6
CONCLUSÕES.....	9
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS.....	10

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

- recuperação das águas da microbacia;
- recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;
- Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Para o momento atual do Projeto Izidora foram definidos os seguintes objetivos:

- Elaborar e implementar estratégias/programa de divulgação do projeto e sua implementação junto à comunidade – verificar alinhamento com lideranças.

As ações de comunicação atendem ao objetivo do Projeto Izidora de comunicar sua identidade à comunidade, expor seus objetivos e metas, esclarecer dúvidas e ruídos advindos de sua chegada a comunidade, promover a aproximação com a comunidade e abrir um novo canal de contato.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi elaborado um Folder de comunicação com a colaboração de todas as áreas do Projeto, para que o texto expressasse da melhor maneira as metas, ações e objetivos de cada frente, com linguagem simples e objetiva, a fim de informar a toda a comunidade sobre as intervenções propostas. A elaboração do material foi conduzida pela coordenação e teve colaboração textual geral do cientista social.



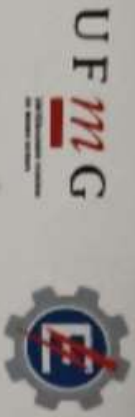
O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional - MDPR - "Águas Brasileiras" em 2021.

A RUPPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalhar em conjunto a favor da Ocupação Vitória localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Wrobleck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RUPPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 2019/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Unifora está presente na Ocupação Vitória trazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecimento e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e aprendizagem por eles, das entregas que serão feitas.

APÓIO



UNIFUNCESI

PARCEIROS:



MAC Socioambiental

INTERMUNICÍPIO



COORDENAÇÃO
Secretaria de Projeto "Sobor"
Tel: 31 3643 8073
e-mail: secretaria.ruppc@pmpc.mg.gov.br
www.projetosobor.com

RUPPC - MEIO AMBIENTE SUSTENTÁVEL
Av. Antônio Abrahão Cavali, 839 - SL 408
CEP 31275-000 - Belo Horizonte (MG)
www.rupccrecologia.com



RECUPERAÇÃO DE
ÁREAS DEGRADADAS
NO CÔRREGO ISIDORO,
BELO HORIZONTE - MG



OBJETIVOS DO PROJETO

- 1** Recuperar a qualidade da água no córrego de Macaceros, tributário do Ribeirão Izidora.
- 2** Recuperar as nascentes degradadas na área da ocupação Vitória.
- 3** Recuperar as matas ciliares degradadas e contaminadas do córrego Macaceros.
- 4** Promover ações de capacitação, mobilização, inclusão social e articulação com agentes públicos nas questões ambientais e contribuir para a melhoria das condições de saneamento e infraestrutura urbana.



METAS DO PROJETO

Diagnóstico de impactos e riscos nos setores escolhidos, mapeamento e planejamento dos estudos ambientais

Planejamento das ações de recuperação na Ocupação Vitória

Ações de contenção nas áreas degradadas: recuperação física da mata ciliar (4.000 m²) e recuperação física de córrego (33.000 m²) e recuperação física de nascentes (12.600 m²)



EQUIPE

Avila, Uira, Maria Rita Scotti Mazzi, Bióloga
Dr. Ana Riquelme Teixeira T. Rosendo - Eng. Sanitarista
Prada, Dora, Eliane Maria Vieira - Eng. Agrônoma
Vinicius Augusto da Silveira Vieira - Eng. Agrônomo (M.Sc.)
Dr. Luiz Alberto Sauer Isla - Eng. Pesca - Biólogo
Alyson Armentales da Costa - Diretor Técnico
Dr. Jamil Silveira Cordeiro - Supervisor
Coordenação
Dr. Ricardo Mouta Pinheiro - Eng. Ambiental
Dr. Ricardo Mouta Pinheiro - Eng. Ambiental
Dr. Ricardo Mouta Pinheiro - Eng. Ambiental
Diretor: IIPMC, Melo, André

Ações de recuperação nas áreas em tratamento na Ocupação Vitória e a instalação de 33 fossas ecológicas

Ações de plantio nas áreas degradadas nos setores escolhidos (6.500 mudas em 5,5 ha)

Ações de recuperação nas áreas reforestadas e instalação de mais 33 fossas ecológicas

Ações de monitoramento nos setores escolhidos na Ocupação Vitória para fins de avaliação

Ações de avaliação nas áreas recuperadas (setores 1 e 2)

CONCLUSÕES

A ação de comunicação tem por objetivo prestar esclarecimento à comunidade local sobre o Projeto, sanando dúvidas, equívocos e eventuais confusões com outras entidades que atuam na região da ocupação vitória. Para tanto, o material foi distribuído a partir do mês de julho de 2022 de forma presencial em residências do entorno das áreas de intervenção do Projeto, sobretudo àquelas localizadas em áreas de interesse para implantação de TeVaps, que estão previstas para etapas futuras do Projeto. A distribuição foi feita pelo cientista social e pela engenheira sanitária Ana Raquel e durante a distribuição foram feitos esclarecimentos dúvidas dos moradores e diálogos para melhor informar sobre metas e objetivos na região.

Avalia-se que a ação obteve sucesso de alcance de parte considerável do público de interesse e serviu para melhorar o entendimento sobre o Projeto na comunidade. Esta estratégia faz parte ainda de um conjunto maior de ações que tem como objetivo aproximar a comunidade do projeto, como oficinas socioambientais com as temáticas do projeto e reuniões públicas para esclarecimentos e apresentação de resultados.

Houve atrasos para início da distribuição do material de comunicação em campo em função da dinâmica interna do Projeto e suas frentes de trabalho, bem como instabilidades provocadas pela pandemia de COVID 19 e suas consequências. Entretanto esta etapa do trabalho já foi concluída.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	CRONOGRAMA
<p>RELATÓRIO 1</p> <p>- Coleta de dados sociais, saneamento (fossa - TVAP, que tipo de fossa, se não tem nada, se tem interesse na instalação, etc.), mediante visitas domiciliares, conforme mapas constantes do Anexo 3</p> <p>- Fazer levantamento completo domiciliar (residências) e condições socioambientais nas áreas de intervenção do projeto com foco no número de moradores e sobre as condições de esgotamento e gestão dos resíduos sólidos (lixo) (parte 2).</p>	<p>30/07/2022 Concluído</p>
<p>Relatório 2</p> <p>- Elaborar e implementar estratégias/programa de divulgação do projeto e sua implementação junto à comunidade – verificar alinhamento com lideranças.</p>	<p>30/07/2022 Concluído</p>
<p>RELATÓRIO 3</p> <p>- Mapeamento das lideranças.</p> <p>- Identificar as ONGs que já atuam no local.</p>	<p>30/08/2022 Concluído</p>
<p>RELATÓRIO 4</p> <p>- Atividades comunitárias (reuniões com moradores, relacionamento com lideranças, identificação dos conflitos que possam influenciar a execução do projeto, etc.).</p>	<p>30/09/2022 Concluído</p>
<p>RELATÓRIO 5</p> <p>- Elaborar programas de ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).</p>	<p>30/10/2022 Concluído</p>
<p>RELATÓRIO 6</p> <p>- Implementar os programas para ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).</p>	<p>30/11/2022 Não iniciado</p>
<p>RELATÓRIO 7</p> <p>Coleta de dados etnobotânicos (o que os moradores das casas das áreas de intervenção plantam, como por exemplo, mandioca, fruta, pequi, etc. e dados sobre a criação de animais – cachorros, gatos, galinha, porco).</p>	<p>30/07/2022 Concluído</p>
<p>RELATÓRIO 8</p> <p>- Relatório de gerenciamento de conflitos, onde o profissional deve atuar para identificar, mapear os conflitos existentes e atuar pessoalmente para esclarecer dúvidas, propor soluções e ajustes entre a equipe de trabalho, a comunidade, as lideranças e os agentes da governança da área.</p>	<p>30/11/2022 Concluído</p>

Relatório 9 Final da Meta (mês 9) – O relatório deve contar todas as informações coletadas nos meses anteriores, com correções e adequações eventualmente sugeridas pela coordenação do projeto.	30/11/2022 Concluído
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------

Belo Horizonte, 21 de setembro de 2022.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora